

Fernando Pessoa

O artista como artista sente menos do que os outros homens...

O artista como artista sente menos do que os outros homens porque ou produz ao mesmo tempo que sente, e nesse caso há uma dualidade de espírito incompatível com o estar entregue a um sentimento; ou então depois, mas, para o poder fazer, deve poder lembrar-se e o lembrar-se indica [?] o ter sentido realmente, ainda que sem consciência disso.

1914?

Páginas de Estética e de Teoria Literárias. Fernando Pessoa. (Textos estabelecidos e prefaciados por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1966: 123.